

Com propositura da vereadora Jô Oliveira, Câmara Municipal realiza sessão especial em homenagem a Celso Furtado

Através de propositura da vereadora Jô Oliveira (PCdoB) a Câmara Municipal de Campina Grande realizou nesta terça-feira, 28, uma Sessão Especial em alusão aos 101 anos de nascimento de Celso Furtado e para debater alternativas socioeconômicas para a cidade. A sessão também marcou a abertura da I Semana de Desenvolvimento Celso Furtado, evento realizado pelo mandato da vereadora, e que acontece até o próximo dia 01 de outubro, com debates entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, lives e atividades culturais.

Estiveram presentes de forma presencial ou remota: a jornalista, tradutora, sócia fundadora do Centro Internacional Celso Furtado e viúva do economista, Rosa Freire D'Aguiar; o pós-doutor e professor da UEPB, Cidival Moraes; o presidente do Observatório Social do Nordeste e Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha; o presidente do Centro Internacional Celso Furtado, Roberto Saturlino Braga; o integrante do Levante Popular da Juventude, Paulo Roberto; o reitor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Antonio Fernandes Filho; a presidente municipal do PCdoB, Glauce Jácome; o coordenador do Fórum Pró-Campina, Roberto Jefferson Normando; a diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Mônica Tejo Cavalcanti; o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), Hélder Campos Pereira; e o professor da UFPB, Jonas Duarte.

Na ocasião houve um diálogo importante sobre a obra e o pensamento de Celso Furtado, e sobre quais as contribuições que ele deixou para se pensar o desenvolvimento de nosso

município, da região Nordeste e do país de uma forma geral.

Para a vereadora Jô Oliveira, o momento foi de grande importância por reunir diversos atores sociais que podem contribuir com o desenvolvimento do município, estimulando o debate e a construção de ações conjuntas.

“Pudemos ouvir pesquisadores da obra de Celso Furtado, pessoas dos movimentos sociais, institutos de pesquisa e experimentação, entidades ligadas à indústria, universidades, o Centro Internacional Celso Furtado... e outras organizações que podem, em coletivo, pensar possibilidades para o desenvolvimento de nosso município, e um desenvolvimento que esteja alinhado com a sustentabilidade, a equidade e a justiça social”, destacou Jô Oliveira.

Em sua participação durante a sessão, o presidente do Observatório Social do Nordeste e Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, também destaca bem isso.

“Celso Furtado se preocupou com propostas para o desenvolvimento, mas um desenvolvimento eficaz. Sem a inclusão e preocupação com o indivíduo em toda a sua completude, não há desenvolvimento verdadeiro”, afirmou.



Foto: Divulgação/CMCG

O debate demonstrou o quanto a obra de Celso Furtado continua atual e o quanto tem a contribuir para a construção de um projeto de sociedade mais desenvolvida em todos os âmbitos, não apenas o econômico, mas também atrelado ao desenvolvimento ambiental, social e humano.

A I Semana de Desenvolvimento Celso Furtado continua nesta quarta-feira com uma roda de diálogo que acontece na Câmara Municipal de Campina Grande, a partir das 16h. Na quinta-feira haverá uma visita a Cozinha Comunitária do Jeremias, às 15h, e uma live às 18h no canal do Youtube da vereadora Jô Oliveira; na sexta-feira a semana se encerra com um ato cultural na Feira Central às 9h. As atividades poderão ser acompanhadas pelas redes sociais da vereadora Jô Oliveira. Mais informações no site www.jooliveira.com.br.

Celso Furtado – natural de Pombal/PB, o pesquisador e economista é criador de uma obra inovadora com uma leitura contemporânea das contradições do capitalismo. Foi o único

brasileiro indicado ao Prêmio Nobel de Economia, em 2013. Com uma bibliografia de mais de 30 livros, Celso Furtado investigou a mecânica do subdesenvolvimento do país. Faleceu em 2004, mas seu legado permanece até hoje, e sua produção, ideias e trajetória continuam vivas e relevantes para compreensão da sociedade brasileira.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**